

SENSIBILIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUANTO AO USO DE ADORNOS NO AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonia Raissa Sousa dos Santos, antonia.raissa@discente.ufma.br¹,
Floriacy Stabnow Santos¹,

1. Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

INTRODUÇÃO: Inspirada na importância de uma assistência segura, respaldada pela norma regulamentadora NR 32, aprovada em novembro de 2005, pela Portaria n° 485, o uso de adornos e acessórios nos serviços de saúde fica vedado, como medida de proteção.

OBJETIVO: Sensibilizar os profissionais de saúde para não usar adornos e acessórios, no ambiente hospitalar.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se de um relato de experiência, de ação realizada no Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz, em dezembro de 2021 por discentes do curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão, extensionistas do projeto de extensão Enfermeiros do Riso, em conjunto com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da referida unidade. O projeto tem aprovação do comitê de ética da Universidade Federal do Maranhão com o número 1.014.424. Na primeira etapa, foi abordado o tema em questão pelo setor da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, mencionando a necessidade de reduzir riscos de infecção no ambiente hospitalar e ressaltando a importância de obedecer às normas da instituição. Na segunda etapa, utilizou-se da ação lúdica com educação musical, onde foi entregue aos colaboradores uma embalagem de plástico para retirar e armazenar, com segurança, seus acessórios. Somado a isso, foi realizada uma conscientização, por meio de plaquinhas com frases escritas, como “Equipe segura é a nossa intenção”, “Cirurgia segura sem infecção” e “Faça da sua segurança um hábito”. **RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** A campanha do “Adorno Zero” contribuiu para ressaltar a importância da segurança dos pacientes e profissionais. Observou-se que alguns trabalhadores faziam uso inadequado de adornos, bem como uso de celulares, considerado como principal meio de disseminação de patógenos. No entanto, foi reforçado o alerta sobre as diretrizes básicas de proteção e segurança à saúde dos profissionais em serviço. Destacou-se, também, a

maioria dos colaboradores seguindo as normas da NR 32, demonstrando zelo e compromisso com a vida, enfatizando práticas seguras de prevenção e promoção de saúde. As ações lúdicas contribuíram para a interação dos envolvidos, informando de forma divertida como implementar medidas de proteção e segurança à saúde, conscientizando sobre o uso indevido de adornos e motivando a importância da adesão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Frente ao exposto, é imprescindível notar que a ação educativa voltada para os profissionais de saúde do Hospital Regional Materno Infantil, foi essencial para a ampla adesão à campanha “Adorno Zero”. Experiência satisfatória que proporcionou conhecimento, contato com outros profissionais e reflexão sobre as condutas diárias.

Descritores: Segurança do paciente; Educação em Saúde; Promoção da saúde; Desempenho profissional.